
CARTA AO LEITOR

No dia de 30 de outubro de 2022, o povo brasileiro derrotou o candidato fascista via voto universal depositado na segura urna eletrônica brasileira, conforme atestado pelos órgãos competentes nacionais e internacionais. O dia primeiro de janeiro de 2023 entra para a História como o dia em que o Brasil iniciou o governo com propostas democráticas e humanistas de Lula. Por meio da valorização da educação básica e superior públicas para atender a quantidade com qualidade social e da mobilização popular, o novo governo poderá dar um basta ao projeto econômico, político, social, cultural e ambiental ultraneoliberal estruturado pelo golpe de 2016 e que em 2018 viabilizou a eleição do governo de extrema direita que planejou os atos terroristas e golpistas de 8 de janeiro do corrente ano contra os Três Poderes da República para tentar voltar ao poder central do país.

Com a eleição e a posse de Lula, grande parte do povo brasileiro resgatou sua autoestima, a esperança, a liberdade de conviver com a diferença e a perspectiva de construção de um país soberano, democrático, participativo, desenvolvido e justo com todos os seus filhos e filhas.

Por meio do Governo Lula, esperamos que o Brasil promova a recuperação dos inúmeros estragos provocados pelo governo de extrema-direita cessante que foi autoritário, elitista, negacionista, genocida, promoveu o ódio, o retrocesso civilizatório, a violência, a concentração de riqueza, a fome, a miséria, o ataque contra o meio ambiente e desmontou quase por completo a já frágil estrutura organizacional da educação básica e superior pública brasileira, Educação esta que é determinante para a formação e qualificação profissional nas diferentes áreas do conhecimento, bem como para a produção de ciência e tecnologia de ponta necessárias para modernizar e desenvolver o Brasil.

Sem o combate efetivo das desigualdades sociais e a criação de oportunidades concretas para atender os anseios das camadas sociais mais pobres, não conseguiremos construir um projeto de sociedade sustentável/perene e um país respeitado e com condições de ser protagonista no campo econômico, social, ambiental e geopolítico global.

Como a Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Local Bauru – SP entende a importância do projeto de união e reconstrução do Brasil proposto pelo Governo Lula, continuará mantendo as páginas da Revista Ciência Geográfica abertas para todas as tendências acadêmicas e científicas hoje em debate no âmbito da Geografia e da Educação, visando sua divulgação e consolidação na sua pluralidade de riqueza, contribuindo ativamente para a melhoria da educação básica e superior públicas e o avanço da ciência e tecnologia brasileiras para servir principalmente o povo sofrido e desprovido de direitos fundamentais.

Desde a sua criação em 1994, o objetivo da Revista Ciência Geográfica sempre foi colaborar com o processo de ensino e aprendizagem escolar, ampliando o acesso ao conhecimento científico e tecnológico da Geografia e das áreas afins produzidos dentro e fora da academia. É preciso fazer o conhecimento de ponta chegar aos brasileiros que vivem nas grandes periferias urbanas e áreas localizadas nas profundezas do interior brasileiro.

Por ser uma revista que visa contribuir com a construção de uma sociedade democrática, participativa, transparente e justa, a Revista Ciência Geográfica valoriza os trabalhos acadêmicos de professores e pesquisadores nacionais e internacionais, publicando artigos independente das concepções e do posicionamento científico e político dos autores, pois entendemos ser necessária a construção a unidade no âmbito da diversidade do pensamento humano.

É com imensa satisfação que a Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Local Bauru – SP está lançando a edição nº 1/2023 da Revista Ciência Geográfica com artigos de diferentes regiões do Brasil e do exterior, contribuindo com a difusão e popularização dos conhecimentos técnico-científico geográfico sistematizados pela pesquisa acadêmica e pelas práticas de ensino e, que devem ser estendido às escolas da educação básica e à sociedade brasileira na intenção de promover a união e a reconstrução do Brasil.

Os Editores

LETTER TO THE READER

On October 30, 2022, the Brazilian people defeated the fascist candidate via universal vote deposited in the secure Brazilian electronic ballot box, as attested by the competent national and international bodies. January 1, 2023 goes down in history as the day when Brazil began the government with Lula's democratic and humanist proposals. By valuing public basic and higher education to meet the quantity with social quality and popular mobilization, the new government will be able to put an end to the ultraneoliberal economic, political, social, cultural and environmental project structured by the 2016 coup and which in 2018 made possible the election of the extreme right government that planned the terrorist and coup acts of January 8 of this year against the Three Powers of the Republic to try to return to the country's central power.

With the election and inauguration of Lula, a large part of the Brazilian people regained their self-esteem, hope, the freedom to live with difference and the perspective of building a sovereign, democratic, participatory, developed and fair country with all its children.

Through the Lula Government, we hope that Brazil promotes the recovery of the numerous damages caused by the outgoing far-right government that was authoritarian, elitist, denialist, genocidal, promoted hatred, civilized setbacks, violence, the concentration of wealth, hunger, misery, the attack on the environment and almost completely dismantled the already fragile organizational structure of Brazilian public basic and higher education, an education that is decisive for training and professional qualification in the different areas of knowledge, as well as for the production of cutting-edge science and technology needed to modernize and develop Brazil.

Without the effective fight against social inequalities and the creation of concrete opportunities to meet the desires of the poorest social strata, we will not be able to build a project for a sustainable/perennial society and a respected country with conditions to be a protagonist in the economic, social and environmental fields. and global geopolitics.

As the Association of the Brazilian Geographers (Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Local Bauru – SP) understands the importance of the project of union and reconstruction of Brazil proposed by the Lula Government, it will continue to keep the pages of Geographic Science Magazine open to all academic and scientific trends currently being debated within the scope of the Geography and Education, aiming at its dissemination and consolidation in its plurality of wealth, actively contributing to the improvement of public basic and higher education and the advancement of Brazilian science and technology to serve mainly the suffering people who are deprived of fundamental rights.

Since its creation in 1994, the objective of Geographic Science Magazine has always been to collaborate with the school teaching and learning process, expanding access to scientific and technological knowledge of Geography and related areas produced inside and outside academia. It is necessary to make cutting-edge knowledge reach Brazilians who live in large urban peripheries and areas located in the depths of the Brazilian interior.

As a magazine that aims to contribute to the construction of a democratic, participatory, transparent and fair society, Geographic Science Magazine values the academic work of national and international professors and researchers, publishing articles regardless of the conceptions and scientific and political positioning of the authors, because we understand that it is necessary to build unity within the scope of the diversity of human thought.

It is with great satisfaction that the Association of the Brazilian Geographers (Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Local Bauru – SP) is launching the edition number 1/2023 of Geographic Science Magazine (Revista Ciência Geográfica) with articles from different regions of Brazil and abroad, contributing to the dissemination and popularization of technical-scientific knowledge geographical systematized by academic research and teaching practices and, which should be extended to basic education schools and Brazilian society with the intention of promoting the union and reconstruction of Brazil.

The Editors